



Nome: _____ Ano: _____

Data: _____

Professora: Sara Videira

Lê o conto seguinte e responde ao questionário. Se necessário, consulta o vocabulário apresentado.

O Camponês e o Diabo



Era uma vez um camponesinho esperto e **ladino**¹, sobre cujas partidas haveria muito a contar. Mas a história melhor é aquela sobre a vez em que ele enganou o Diabo e o fez de tolo.

Um dia, o camponesinho tinha estado a trabalhar a terra e preparava-se para regressar a casa já à hora do **crepúsculo**². Foi então que viu no meio do seu terreno um monte de carvão em chamas e, quando lá foi, muito admirado, viu sentado em cima das brasas um diabrete escuro. “Estás sentado em cima de um tesouro?”, disse o camponesinho. “Estou, pois”, respondeu o Diabo, “em cima de um tesouro que contém mais ouro e prata do que tu alguma vez viste.” “O tesouro encontra-se no meu terreno e pertence-me”, disse o camponesinho. “Será teu”, respondeu o Diabo, “se durante dois anos me deres metade do que o teu campo produzir. Dinheiro tenho eu que chegue, mas desejo os frutos da terra.” O camponesinho aceitou o negócio. “Mas para não nos desentendemos quando formos partilhar as coisas”, disse ele, “tu ficas com o que está por cima da terra e eu com o que está debaixo da terra.” O Diabo ficou satisfeito com aquela proposta, mas o astuto do camponês tinha semeado beterrabas. Quando chegou a época das colheitas, lá apareceu o Diabo para vir buscar a sua parte, mas deparou-se apenas e só com folhas murchas e amarelas e o camponesinho que desenterrava as beterrabas todo satisfeito. “Por uma vez levaste-me a melhor”, disse o Diabo, “mas para a próxima não vai ser assim. Será teu o que crescer por cima da terra e meu o que estiver debaixo dela.” “Por mim também está bem”, respondeu o camponesinho. Mas quando chegou a época das sementeiras, o camponesinho não voltou a semear beterrabas e sim trigo. O trigo ficou maduro, o camponesinho foi ao campo e cortou as plantas inteiras rentinhas à terra. Quando chegou o Diabo, não encontrou mais nada além do **restolho**³ e, cheio de fúria, foi enfiar-se numa fresta nos rochedos. “É assim que se burla o Raposão”, disse o camponesinho, indo buscar o tesouro.

Jacob e Wilhelm Grimm, 2015. “O Camponês e o Diabo”, in *Contos da Infância e do Lar*. Trad. Teresa Aica Bairos. Lisboa: Círculo de Leitores e Temas e Debates (pp. 770-771)

1. ladino: astucioso, vivaço; **2. crepúsculo:** claridade pouco intensa que se mantém algum tempo depois do pôr do sol; **3. restolho:** cana dos cereais que, depois da colheita, continua enraizada nos campos.

1. Ordena as afirmações de acordo com a sequência dos acontecimentos no texto.

- a. O Diabo informou-o de que guardava um tesouro.
- b. O camponesinho propôs uma forma de dividirem as colheitas.
- c. Ficando sempre com a parte fraca da colheita, o Diabo desapareceu, furioso.
- d. Astuto, o camponês escolhia o que cultivar em função da parte da terra que lhe tocava no acordo.
- e. Certa vez, um camponês encontrou um diabrete no seu terreno.
- f. O camponês reclamou a propriedade do ouro e da prata.
- g. O diabrete sugeriu trocar o tesouro por metade da sua produção agrícola.

2. Tal como muitos contos tradicionais, este texto inicia-se com “Era uma vez...”.

2.1. Relaciona esta expressão com as características deste género textual.

3. De regresso a casa, o camponês encontra um diabrete que alegava estar sentado em cima de um tesouro.

3.1. Que argumento utiliza o camponesinho para reclamar a propriedade do tesouro?

3.2. Por que julga o Diabo que tem tanto direito sobre o ouro e a prata como o camponês?

Aponta uma possível razão, baseando-te no texto.

4. Explica, por palavras tuas, o negócio estabelecido entre as duas personagens.

5. Observa a frase “O Diabo ficou satisfeito com aquela proposta” (ll. 14-15).

5.1. Na tua opinião, que característica psicológica do Diabo sobressai nesta sua reação à proposta do camponesinho?

6. Sintetiza a estratégia adotada pelo camponês para enganar o Diabo.

7. Atenta na frase: “É assim que se burla o Raposão” (l. 24).

7.1. Por que será que o camponês se refere ao Diabo como o Raposão?

7.2. Na tua opinião, qual é o ensinamento deste conto?
